

O MUSEU GOELDI E A SUA CONTRIBUIÇÃO EM FAVOR DA CULTURA BRASILEIRA

O SR. LUIZ ESTEVÃO EXPÕE AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" O DESENVOLVIMENTO DESSE INSTITUTO — UMA VIAGEM DE ESTUDOS — O NOVO EDIFÍCIO DA "CASA DO PARÁ"

Acha-se actualmente no Recife o sr. Carlos Estevão, director do Museu Goeldi do Pará.

Estudioso dos assumptos de ethnographia, a sua actuação á frente do grande museu paraense se tem destacado pelo carinho e eficiencia com que trabalha para manter e augmentar o prestigio de uma das maiores instituições no genero, em todo o Brasil.

Procurado pelo representante desta assistir a formatura de seu filho, que collou gráu na Faculdade de Medicina

divulgação maior, sobre sua importancia e sua obra.

Diz o sr. Carlos Estevão:

O MUSEU GOELDI

— "O museu Goeldi é o maior orgulho do Estado do Pará e de todo o Brasil. Scientistas dos mais notaveis do estrangeiro se tem maravilhado deante dessa obra enorme de Emilio Goeldi. Só se visitando a casa do Pará é que se pode fazer uma idéa do seu extraordinario valor.

Estevão — "o governador Malcher vae dar inicio ás novas construcções do futuro edificio do Museu. Como se sabe, está o mesmo installado em um predio adaptado, como geralmente succede em quasi todos os museus.

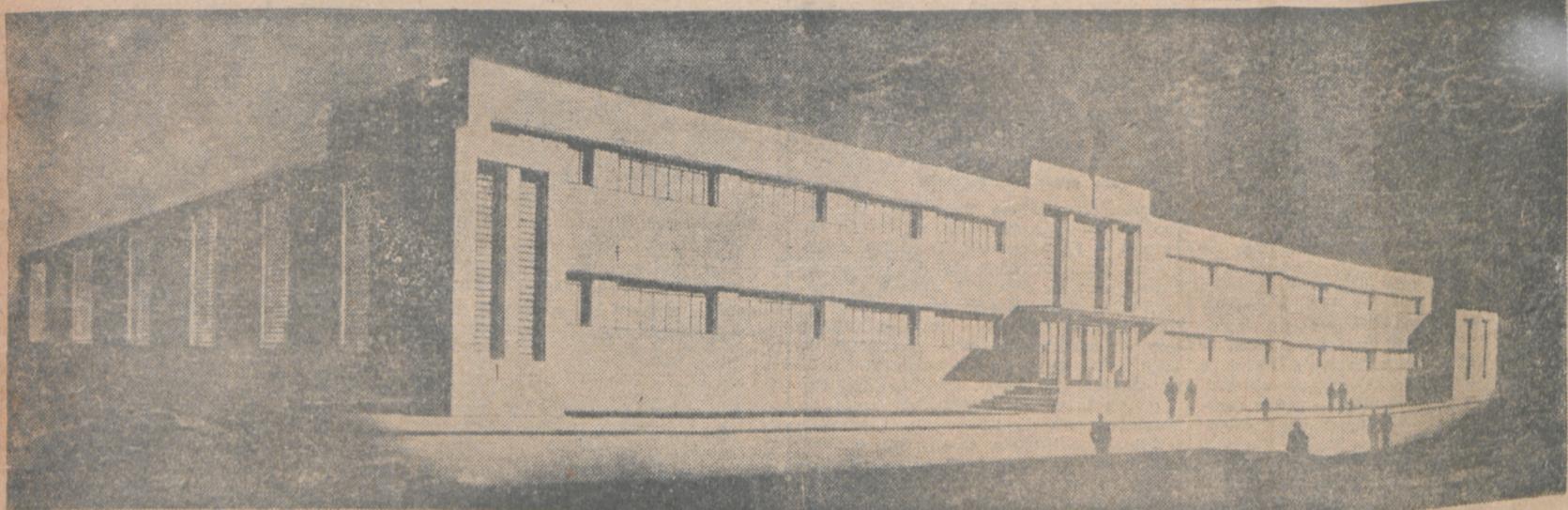
O predio actual já não comporta as innovações necessarias, que pretendo pôr em pratica e só um novo edificio poderia resolver a questão.

A planta foi traçada dentro das normas preestabelecidas pela direcção da

"A CASA DE PERNAMBUCO"

Mas quero finalizar, frisando a tristeza que tenho em verificar que em nosso Estado, com possibilidades economicas e culturais superiores ao Pará, não exista ainda uma Casa, dentro dos moldes e com a importancia do museu paraense.

Faço questão que fique isso ressaltado. Parece-me impossivel que os poderes publicos tenham se descurado até hoje de um ponto tão importante, sa-



Planta do futuro edificio do Museu Goeldi, a ser construido brevemente

assistir a formatur ade seu filho, que collo ugráo na Faculdade de Medicina daqui, e colher material para um livro sobre a ethnographia brasileira.

UM ESTUDO SOBRE A NOSSA ETHNOGRAPHIA

— "Não tenho pretensões nesse estudo, para o qual possuo bastante material, de trazer algo de notavel para a nossa ethnographia.

Os estudiosos, dessa materia sabem muito bem as dificuldades que lhes apparecem, principalmente para quem trabalha com honestidade e escrupulo.

O brasileiro não está acostumado a pesquisar, aprofundar-se no assumpto preferido, afim de que sua obra tenha a importancia requerida. O que encontramos muitas vezes são méras compilações, sem qualquer traço de interesse, e novidade. O estudo da ethnographia, como e da sociologia, tem que ser feito com o material colhido in loco, procurando-se identificar com o meio e o homem, na pesquisa constante e diretta.

UMA VIAGEM DE ESTUDOS AO INTERIOR DO NORDESTE

Sendo assim, procurarei dar uma feição honesta ao meu trabalho. Tenho material abundante sobre os indigenas do extremo

na viagem a Pernambuco para o interior não só deste como de outros Estados nordestinos, afim de verificar os ultimos aldeamentos de indios e estudar-os no seu proprio ambiente.

Os fulfidos em Agua Bellas, os macarua em Jatobá de Tacaratu, aliás já meus conhecidos, serão objecto de meu maior interesse.

Depois, dirigir-me-ei ao rio S. Francisco, em cujas lhas irei procurar os remanescentes dos cariris e irei até a Bahia, onde se falam de uns grupos indigenas, até então desconhecidos.

De volta, visitarei Collegio e Palmeira dos Indios, em Alagoas. Por fim, na Bahia da Traição em Alhandra, na Parayba, pesquisarei civilizações antigas dos aborigenes.

Desejo assim, em meu trabalho, mostrar uma documentação mais ou menos abundante e que, não sendo obra perfeita, venha trazer pelo menos novos caminhos e bastante material aos futuros estudiosos".

O reporter pede algumas informações sobre o Museu que elle dirige. Apesar de universalmente conhecido, o Museu Goeldi não tem tido no nosso país uma

O Museu Goeldi, antes de 1930, vinha vivendo se não um periodo de decadencia pelo menos uma vida de estagnação.

O major Barata, tomando conta do Estado, revolucionou-o pelas bases, dando-lhe todo o apoio financeiro e moral do seu governo.

Esse grande administrador conhecia de facto a importancia do Museu e foi aproveitando o entusiasmo do major Barata que assumi a direcção do instituto.

De lá para cá, sempre com a maior attenção dos poderes publicos, tenho empregado todos os esforços para tornar o maior, augmentando sua capacidade e enriquecendo-o de novo material".

O NOVO EDIFÍCIO DO MUSEU

"Agora mesmo" — diz o sr. Carlos

Estevão — "o governador Malcher vae dar inicio ás novas construcções do futuro edificio do Museu. Como se sabe, está o mesmo installado em um predio adaptado, como geralmente succede em quasi todos os museus.

O predio actual já não comporta as innovações necessarias, que pretendo pôr em pratica e só um novo edificio poderia resolver a questão.

A planta foi traçada dentro das normas preestabelecidas pela direcção da casa, e obedece a um estylo mais moderno, dentro da sobriedade necessaria.

Abi toda a Amazonia se desvendará aos olhos do leigo e do estudioso.

As dependencias de historia, geologia, botanica, zoologia e ethnographia que nós temos actualmente tomarão proporções que não hesito classificar de gigantescas.

O Estado, a direcção e o material abundantissimo que temos, mostrarão que não exagéro.

Num contacto ligeiro, não poderei lhe dizer minuciosamente o que vae ser o novo edificio do Goeldi. Em notas que prometto dar opportunamente ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, mostrarei então o que somos e o que seremos dentro em pouco.

bendo-se que Pernambuco, como nenhum outro Estado, tem o sufficiente para manter um museu que ao outro se compare.

Tudo que se relaciona com a historia, a zoologia, a botanica, a geologia, a ethnographia aqui não tem o menor carinho dos poderes publicos, o que é inexplicavel.

Pernambuco precisa pôr um ponto final nesse descaiso injustificavel e levantar o seu grande edificio, a sua Casa, e enche-la com o material que anda ahí disperso, sem nenhum apoio official.

Tornado uma realidade o museu pernambucano, tratado pelos poderes publicos com o desvelo merecido, se teria objectivado um dos maiores sonhos de pernambucano e de estudioso".